

*Excelentíssimo Senhor
Deputado Federal Arthur Lira
Presidente da Câmara dos Deputados
Brasília - DF*

Senhor Presidente,

As entidades abaixo-mencionadas pedem vênia para transmitir a Vossa Excelência as preocupações do Setor de Serviços com relação à proposta de Reforma Tributária em discussão na Câmara dos Deputados, a PEC 45\19.

Consideram as entidades que a proposta de unificação de impostos de consumo sobre bens e serviços, com alíquota única, oferece sérios riscos à sobrevivência de muitas empresas e à manutenção do emprego no Setor, que não apenas é o maior empregador da economia e espalhado por todo o país, como o que mais absorve a mão de obra menos qualificada.

A preocupação se justifica porque a alíquota que se anuncia para o novo imposto, o IBS, da ordem de 25%, seria uma das mais altas dos países que adotam o IVA.

Outra razão é que a pretendida equidade na tributação de bens e serviços, com alíquota única, não considera as características de muitas atividades do Setor de Serviços, que terão parcela mínima para deduzir de valor adicionado, impactando fortemente os preços. Além disso, ao não considerar o peso dos encargos sobre a folha de pagamentos, no cálculo da tributação, aumenta significativamente a carga tributária de muitas atividades de serviços, inviabilizando a continuidade de muitas empresas, provocando desemprego e/o informalidade, especialmente nas regiões menos industrializadas.

Preocupa, também, o período de transição de dez anos, quando serão mantidos os impostos atuais, com todas suas distorções, agravadas pela criação da burocracia do novo imposto. Como as mudanças propostas alteram os preços de todos os produtos e serviços sujeitos ao IBS de forma diferenciada, pode ocorrer uma desorganização do sistema de preços, sinalizador sem o que o mercado terá dificuldades para operar.

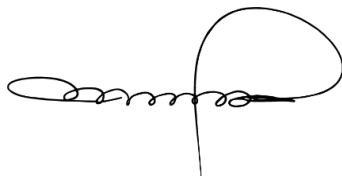
Essa desorganização perdurará durante todo período de transição, pois anualmente mudarão as proporções entre o novo e os velhos impostos. O impacto dessa situação não há como avaliar antecipadamente, não se podendo descartar que a incerteza gerada possa afetar negativamente a atividade econômica em geral.

Senhor Presidente,

As entidades tomam a liberdade de sugerir que sejam incluídas nas discussões a busca de um mecanismo para a desoneração da folha e a sustentação da Previdência, simultaneamente à correção das distorções do ICMS e do ISS pela via infraconstitucional, para depois se realizar uma Reforma Tributária mais ampla, inteiramente informatizada, que permita redução de custos para o fisco e para os contribuintes e, respeitando a premissa de não aumentar a carga sobre os setores com maior potencial de geração de empregos em todo o Brasil, ajude o esperado crescimento da economia.

As signatárias manifestam a certeza de que as ponderações apresentadas serão levadas em consideração e aproveitam o ensejo para renovar a Vossa Excelência protestos de elevada consideração.

Pelas Entidades abaixo,



ALFREDO COTAIT NETO
Presidente



FRANCISCO BALESTRIN
Presidente



JOÃO DINIZ
Presidente



ELY FLÁVIO WERTHEIM
Presidente Executivo



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente



CARLOS ALBERTO BAPTISTÃO
Presidente



VANDER MORALES
Presidente



VIVIEN SURUAGY
Presidente



VANDER MORALES
Presidente



JOSÉ LUIZ NOGUEIRA FERNANDES
Presidente



BRUNO EIZERIK
Presidente

